

GUAIACA: GERENCIANDO E AMPLIANDO A VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Aline Herbstrith Batista¹, Elionara Giovana Rech², Fabiano Domingues Malheiro³

¹ Bibliotecária Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural, UFPel, Pelotas, RS

² Bibliotecária Coordenadora do Núcleo de Bibliotecas, UFPel, Pelotas, RS

³ Bibliotecário Especialista, UFPel, Pelotas, RS

1 Introdução

Partindo do propósito de reunir e de garantir um acesso aberto através da web de toda a produção científica de uma instituição, as várias experiências com estabelecimento de Repositórios Institucionais têm demonstrado não somente o aumento da visibilidade, mas, principalmente, no uso e no impacto dos resultados dos trabalhos neles depositados.

De acordo com Lynch (2003 apud LEITE, 2009), um repositório institucional é definido como um conjunto de serviços que a instituição oferece aos seus membros visando à gestão e disseminação de sua produção digital. Enfatiza também que é essencial o comprometimento da instituição em cuidar desse material, incluindo preservação, organização, acesso e distribuição.

Sua função principal é, portanto, preservar e disponibilizar a produção intelectual da instituição representando-a, documentando-a e compartilhando-a em formato digital. Para tanto, é fundamental a participação de uma equipe multidisciplinar formada de bibliotecários, analistas de informação, administradores de arquivos, administradores de departamentos e da instituição, pesquisadores e pessoal envolvido com a política universitária. (CAFÉ et al, 2003, p.4 – 5)

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), integrando-se a um projeto em rede com diversas universidades públicas brasileiras, coordenado pelo IBICT (Edital de chamada FINEP/PCal/XBDB nº02/2009) criou o seu repositório institucional em 2010, denominado Guaiaca, com o propósito de reunir, armazenar, organizar, preservar, recuperar e, sobretudo, disseminar a informação científica produzida pela Universidade, de acordo com as atribuições de um repositório listadas por Leite (2009). O nome Guaiaca vem do cinto largo de couro macio que serve para guardar



dinheiro e pequenos objetos. Em analogia, é onde o gaúcho guarda suas coisas de valor; no caso da UFPel, trata-se do local onde é depositada a produção científica, que é o nosso mais valioso bem.

2 Materiais e Métodos

Atualmente o grupo de professores, técnico-administrativos e estudantes de pós-graduação envolvidos no processo de estabelecimento do Guaiaca, que contaram com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/UFPel), do Centro de Gerenciamento de Informações e Concursos (CGIC/UFPel), do Núcleo de Bibliotecas e principalmente com o apoio técnico do IBICT, investe na geração de uma cultura de reconhecimento e uso do Guaiaca. Entretanto, esta cultura só será estabelecida na medida em que cada pesquisador, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação da UFPel identificarem no Guaiaca as possibilidades apontadas anteriormente.

Está sendo feita uma divulgação do RI entre todas as unidades acadêmicas da universidade, enfatizando a importância de disponibilizarem sua produção científica em um único local institucional. Após a divulgação, cada departamento elege um depositante que ficará responsável pelas submissões da sua comunidade; após a definição do responsável pelas submissões, os mesmos são cadastrados como depositantes da coleção específica e recebem treinamento dado pelos bibliotecários gestores do RI.

3 Resultados Parciais/Finais

O Repositório Institucional (Guaiaca) encontra-se dividido em 23 comunidades, e subordinadas a estas, vários departamentos, entendidos na estrutura como sub-comunidades. Foi realizado um projeto piloto com alguns departamentos para confirmar ou não a viabilidade do processo. Os departamentos abordados foram o Departamento de Patologia animal, da Faculdade de Veterinária, que atualmente possui 34 submissões, em sua totalidade artigos de periódicos, e o Departamento de Semiologia e clínica da Faculdade de Odontologia, com 27 submissões, sendo 14 artigos de periódicos, 2 capítulos de livro e 11 trabalhos apresentados em eventos.

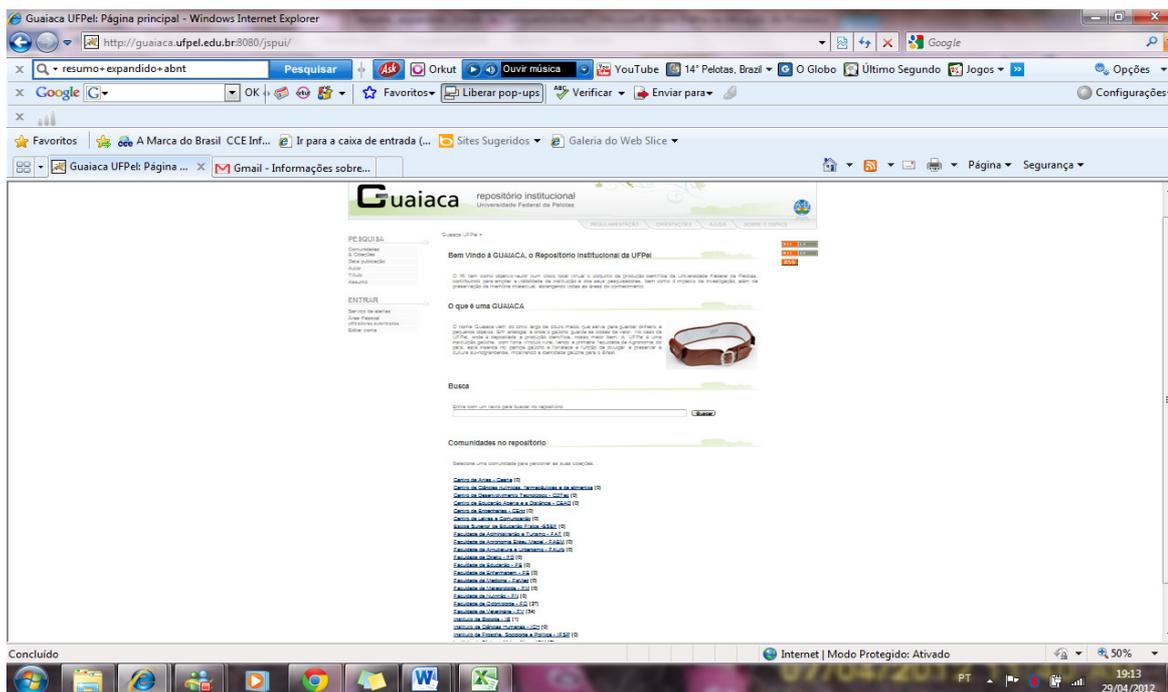


Figura 1 – Página do Repositório Institucional da UFPel

Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Guaica**: repositório institucional. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/jspui/>. Acesso em: 27 abr. 2012.

A partir da confirmação da viabilidade do RI, temos por objetivos abranger todos os departamentos da Universidade ainda em 2012, com submissões significativas de trabalhos nas diferentes áreas do conhecimento, além da proposta de adoção da política de depósito obrigatório, pois através de consultas às políticas de outros repositórios pudemos observar que os RI com maior quantidade de arquivos são os que utilizam a política citada. De acordo com Leite,

...a implementação da obrigatoriedade do arquivamento da produção científica é o fator primordial para que as taxas de depósito sejam consideravelmente aumentadas. Em compensação, em instituições cuja participação dos autores depende exclusivamente do incentivo a políticas voluntárias, as taxas de depósito permanecem baixas. (LEITE, 2009, p.86)

4 Considerações Parciais/Finais

É importante destacar que o Repositório Institucional Guaica, neste momento, atende aos objetivos do projeto do IBICT, caracterizando-se como um Repositório Institucional de abordagem rígida, a qual traz a proposta de conter apenas a produção científica submetida ao processo de avaliação pelos pares:



artigos de periódicos, publicações em anais de eventos e livros e seus capítulos.

Sendo de abordagem rígida, não possibilita armazenar e disponibilizar o acesso a outras tipologias de produção acadêmica, como, por exemplo, os materiais didáticos em formato digital, as fotografias representantes da memória da instituição, relatórios de pesquisa, vídeos, objetos de aprendizagem etc.

Faz-se necessário, além do Guaiaca, da disponibilização de um repositório de caráter flexível, que já está em processo de implantação na UFPel, o REUP, Repositório de objetos educacionais e culturais, com o propósito de atender a essa demanda.

5 Referências

CAFÉ, Lígia et al. **Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na rede.** Disponível em: http://dspace.ibict.br/dmdocuments/ENDOCOM_CAFE.pdf. Acesso em: 20 jun. 2012.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009.

LYNCH, Clifford A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **ARL Bimonthly Report**, v.26, 2003. Disponível em: <http://www.arl.org/resources/pubs/br/br226/br226ir.shtml> Acesso em: 20 jun. 2012.